



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E E-COMMERCE

GERANDO RESULTADOS A PARTIR DOS HÁBITOS DE CONSUMO

▶▶ Leia na página 8

Entropia da reputação e o erro que virou o novo normal nas startups

Pense no nosso corpo. Se pararmos de nos cuidar – deixando de nos alimentar bem ou de nos exercitar – ele começa a enfraquecer e adoecer. Sem manutenção constante, a estrutura que nos mantém saudáveis se deteriora.

Isso é entropia: a tendência natural de tudo ir do estado organizado para o desorganizado, a menos que haja um esforço contínuo para manter a ordem.

Agora, pense em uma empresa. Se os gestores não estiverem atentos e não derem direcionamentos estratégicos, os processos começam a se confundir. As pessoas perdem clareza sobre suas funções, projetos estagnam e, com o tempo, a empresa se torna ineficiente. Mas, quando há liderança ativa e uma rotina de organização e ajustes, a engrenagem corporativa continua girando e gerando resultados.

O mesmo acontece com a reputação de uma marca. Diferente do que muitos imaginam, reputação não é algo estático – ela precisa de manutenção constante. Pausas no investimento em relações públicas ou uma comunicação intermitente fazem com que a percepção construída se dissipe. No silêncio, a narrativa deixa de ser moldada pela empresa e passa a ser preenchida pelo mercado – e nem sempre da forma desejada.

Divulgação



Silas Colombo

“Empresas que colocam a gestão da reputação no centro da tomada de decisão e adotam uma estratégia de Reputation-Led Growth, transformam a inércia dos concorrentes em diferencial competitivo e vantagem financeira.

Marcas que se comunicam apenas em momentos esporádicos correm o risco de se tornarem irrelevantes ou, pior, serem lembradas apenas quando algo dá errado. A reputação, assim como a saúde e a eficiência organizacional, precisa ser cultivada com consistência. Manter uma estratégia recorrente de comunicação e relacionamento com stakeholders é o que diferencia empresas que inspiram confiança daquelas que desaparecem no ruído do mercado.

Na contramão dessa entropia, empresas que colocam a gestão da

reputação no centro da tomada de decisão e adotam uma estratégia de Reputation-Led Growth, transformam a inércia dos concorrentes em diferencial competitivo e vantagem financeira. Elas não apenas evitam a corrosão da marca, mas a fortalecem continuamente, criando um ativo intangível que impacta diretamente a percepção de valor, a atração de clientes e investidores e a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

(Fonte: Silas Colombo é Fundador e CCO da MOTIM).

Como a inadimplência atrasa e encarece projetos no Brasil

No último ano, a inadimplência no setor B2B registrou um aumento, apontando que a intrincada realidade econômica – tanto internamente quanto externamente –, tem atingido as empresas brasileiras. ▶▶

A crise da autenticidade na era das narrativas ESG vazias

Em 2025, a sustentabilidade virou moeda de troca nas redes sociais, onde marcas disputam quem exibe o maior compromisso ambiental com filtros verdes, campanhas relâmpago e hashtags calculadas. ▶▶

Creator economy: o desafio da gestão financeira para influenciadores

Oportunidade de crescimento na internet acompanha a necessidade de soluções que apoiem o trabalho dos criadores de conteúdo. ▶▶

Do clique à conversão: como os Data Clean Rooms revelam o caminho do consumidor

Dados e privacidade são hoje protagonistas em qualquer discussão sobre o uso da tecnologia para atrair e engajar consumidores. E, dentro desse cenário, é inegável que o marketing foi um dos setores que mais se transformou com o uso de dados — passando a orientar campanhas com alto grau de personalização e eficiência. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

AI/Febratex Summit 2025



Febratex Summit 2025 abre inscrições gratuitas para feira da indústria têxtil

Estão abertas as inscrições gratuitas para o Febratex Summit 2025, que ocorre de 19 a 21 de agosto, no Parque Vila Germânica, em Blumenau (SC). A feira reunirá especialistas nacionais e internacionais para apresentar e debater os principais desafios e tendências que moldam a indústria têxtil na América Latina. Com foco em tecnologia, sustentabilidade e negócios, a iniciativa oferece uma imersão completa para empresários, gestores e profissionais de todos os segmentos da cadeia produtiva. “Durante três dias, os participantes terão acesso a conteúdos de alto nível por meio de palestras, painéis e cases de sucesso. O ambiente também favorece o networking com líderes do setor, gerando oportunidade para novos negócios, parcerias estratégicas e desenvolvimento profissional”, destaca Giordana Madeira, diretora-executiva do Febratex Group e idealizadora do Febratex Summit (www.febratexsummit.com.br). ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

AI/ABCR



Rodovias do Futuro 2025 reúne líderes para debater a revolução tecnológica

Com o compromisso de acelerar o setor de rodovias em direção ao futuro, a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) realizará, em 4 de junho de 2025, em São Paulo, o evento Rodovias do Futuro 2025 – Fazendo a Revolução Tecnológica. O encontro ocorrerá no World Trade Center (WTC), localizado na Avenida das Nações Unidas, 12.551, Brooklin Novo, reunindo líderes do setor, autoridades governamentais, especialistas nacionais e internacionais. A expectativa é engajar cerca de 2 mil participantes presenciais, tornando esse um dos principais eventos do setor no país. A programação contempla apresentações e painéis sobre as mais recentes tecnologias e práticas inovadoras aplicadas ao setor de concessões de rodovias, destacando-se temas como segurança viária, infraestrutura sustentável e resiliência climática, inteligência artificial e veículos conectados (https://rodoviasdofuturo.com.br/rodovias2025). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes

▶▶ Leia na página 4



OPINIÃO

O papel dos cabos de aço e sintéticos na expansão de energias renováveis offshore

Fernando Fuertes (*)

Uma forma das empresas se manterem competitivas é prestar atenção às tendências e às oportunidades futuras.

no içamento, movimentação e sustentação.

São materiais que ocuparão um papel fundamental na expansão das fontes de energia renováveis offshore, tendo funções diversas, como na composição das estruturas de conexão entre as placas fotovoltaicas flutuantes ou na ancoragem submersa das torres eólicas.

Destaque para cabos sintéticos

Nesta perspectiva e diante das características de operações offshore, quem deve ganhar destaque são os cabos sintéticos, que são produzidos a partir de fibras de polietileno de alta densidade molecular (HMPE). Trata-se de um material que vem há alguns anos substituindo os cabos de aço convencionais em diversas situações. Um avanço que só não é mais rápido porque esta tecnologia ainda tem um custo elevado quando comparada com os materiais já estabelecidos.

Porém, o uso de fibra sintética traz uma série de vantagens. A primeira delas é relativa ao peso, já que esses cabos são até 90% mais leves, mesmo tendo as mesmas dimensões e especificações de ponto de ruptura. O menor peso é também um benefício por reduzir riscos ergonômicos para os trabalhadores que fazem seu manuseio.

Além disso, por não necessitarem de lubrificação, apresentam custo reduzido de manutenção e em operações offshore esse fator ainda representa menos risco de contaminação das águas. E por serem mais maleáveis, aumentam a vida útil das partes do sistema com que entram em contato.

Enquanto a produção de energia fotovoltaica em corpos d'água já vem sendo implementada no país, a eólica offshore é uma promessa sólida para o futuro. São diversos agentes econômicos interessados em suas vantagens, especialmente em um momento global de transição energética.

Essa perspectiva representa uma série de oportunidades para diversos setores e a realização desse novo passo rumo a uma produção energética sustentável passa pelas tecnologias de içamento e movimentação de cargas, assim como de ancoragem e estabilização de grandes estruturas, nas quais os cabos de aço ou de fibra sintética desempenham um papel extremamente relevante.

(*) Engº e Desenvolvedor de Novos Negócios da Acro Cabos de Aço.

Este é um mercado novo e extremamente promissor, formado por duas fontes energéticas que têm sido implantadas em corpos d'água: a fotovoltaica e a eólica. No primeiro caso, placas de energia solar são instaladas em grandes estruturas flutuantes, com algumas usinas já operando no Brasil, especialmente em reservatórios de hidrelétricas – portanto, não necessariamente offshore, mas com potencial para também explorar essas áreas. Já a eólica se apresenta como um grande potencial a partir do Projeto de Lei 576/21, que regulamenta esta modalidade e está em tramitação.

Existem muitas vantagens na exploração de energias renováveis offshore. Para a fotovoltaica, os benefícios incluem menor uso da terra, eliminação dos custos com terraplanagem e maximização do aproveitamento de reservatórios. No caso da eólica, além do menor uso de terra, os ventos fortes no mar oferecem um poder de geração muito maior, que supera os 15MW por turbina, enquanto no modelo onshore a média é de 4MW.

Além disso, quando falamos de projeção de investimentos, o cenário futuro é ainda mais promissor. Uma estimativa do Banco Mundial para eólicas offshore no Brasil aponta potencial de até R\$ 900 bilhões em investimentos e geração de meio milhão de empregos até 2050.

Indústria de cabos

Colocar de pé e operacionalizar as novas infraestruturas de energias renováveis offshore sem dúvida representará uma ampla gama de oportunidades para a indústria de cabos de aço e cabos sintéticos. Desde as aplicações no processo de construção das estruturas, até a sua manutenção ao longo do tempo, há um mercado que em breve estará interessado nas mais recentes tecnologias em cabos que serão utilizados

News @TI

Globant concede 15 mil bolsas de programação na América Latina

A Globant (NYSE: GLOB), uma empresa nativa digital focada em reinventar negócios por meio de soluções tecnológicas inovadoras, anunciou que alcançou o objetivo de fornecer 15 mil bolsas de programação, por meio do programa Code Your Future. Nos últimos dois anos, no Brasil, em colaboração com o Instituto da Oportunidade Social (IOS), a empresa concedeu bolsas a mais de 50 jovens em Programação Web e acompanhou o desenvolvimento de mais de 2 mil estudantes, por meio de iniciativas relacionadas à tecnologia. Os programas do IOS demonstraram um impacto real na vida desses estudantes, proporcionando a eles a oportunidade de aumentar a renda familiar em até 54%. O Instituto da Oportunidade Social (IOS) é uma organização social sem fins lucrativos que oferece formação profissional gratuita e de alta qualidade para jovens e pessoas com deficiência. Em conjunto com a Globant, foi desenvolvido o "Juventude Programadora II", em que alunos recém-formados foram treinados no curso de Programação Web Front-end e receberam ferramentas como HTML, CSS, React, GIT e GITHUB, Javascript, entre outras (www.globant.com).

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Editorias Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioph.com.br); Comercial: comercial@netjen.com.br; Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

Inteligência artificial pressiona desenvolvedores de software

Desenvolvedores de software da Amazon estão enfrentando uma crescente pressão à medida em que a inteligência artificial (IA) se torna parte central de suas rotinas, alterando profundamente a forma como escrevem código, colaboram com colegas e evoluem em suas carreiras.

Vivaldo José Breternitz (*)

Nos últimos meses esses profissionais estão tendo menos prazo para fazerem entregas e, na prática, vem sendo obrigados a usar ferramentas de IA, como o Copilot da Microsoft e outras da própria Amazon – e essa está se tornando a realidade para desenvolvedores de inúmeras outras empresas.

Na Amazon, equipes têm sido reduzidas à metade, com a quantidade de trabalho a ser entregue permanecendo a mesma. Além disso, profissionais relatam que a natureza de suas atividades mudou: desenvolvedores que se realizavam criando, agora tem a revisão de código criado por IA como a parte principal de seu trabalho – esse é um trabalho com muito menos "glamour".

A liderança da Amazon vê essas transformações como essenciais para manter a competitividade em um setor onde a concorrência é muito grande. O CEO Andy Jassy afirmou a acionistas que a IA generativa proporciona "grandes retornos para empresas que a usam para aumentar produtividade e reduzir custos".

Jassy citou a codificação como um dos campos em que a IA "mudará as regras", e destacou o Amazon Q, assistente interno da companhia, como exemplo de sucesso. A ferramenta reduziu o tempo médio para atualizar aplicativos, gerando ganhos estimados em US\$ 260 milhões anuais e fazendo com que quase 80% do código desenvolvido por IA fossem entregues sem necessidade de alterações posteriores.

Outras gigantes da tecnologia seguem caminho semelhante. O CEO da Shopify declarou que o uso de IA agora é uma "expectativa básica" e será considerado em avaliações de desempenho. Já o Google anunciou um hackathon focado em ferramentas de produtividade baseadas em IA, com prêmios de US\$ 10 mil para



independenz_CANVA

as equipes vencedoras - atualmente, mais de 30% do código da empresa é desenvolvido por IA e apenas revisado por desenvolvedores.

Embora alguns gestores argumentem que a IA libera desenvolvedores de tarefas repetitivas, permitindo um trabalho mais interessante, nem todos os funcionários são dessa opinião. A pressão por resultados rápidos tem levado alguns a comparar a situação atual com a automação nos centros de distribuição da Amazon — onde robôs tornaram o trabalho mais repetitivo e desgastante.

Desenvolvedores da Amazon relataram ao New York Times que, apesar do uso de IA ser, em teoria, opcional, tornou-se indispensável para atingir metas que afetam diretamente suas avaliações de desempenho.

O novo padrão também levanta preocupações sobre o desenvolvimento profissional, especialmente entre pessoal de TI em início de carreira. Atividades como redigir documentos técnicos ou testar software — antes consideradas fundamentais para o aprendizado — estão cada vez mais

automatizadas, podendo privar os mais jovens da experiência necessária para o crescimento profissional.

A Amazon afirma que a colaboração e a experimentação continuam sendo valores importantes e que a IA deve complementar, e não substituir, a expertise dos desenvolvedores.

O impacto mais amplo da IA sobre a profissão ainda está se desenhando. Em 2024, o chefe da divisão de computação em nuvem da Amazon, Matt Garman, previu que, dentro de dois anos, muitos engenheiros de software talvez nem estejam mais codificando, mas sim focando em entender as necessidades dos clientes e propor soluções inovadoras, deixando as tarefas tradicionais para a IA.

Enquanto isso, a rápida adoção dessas tecnologias tem gerado angústias entre os profissionais de desenvolvimento de software, que devem permanecer atentos, de forma que não sejam simplesmente substituídos por inteligência artificial.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor e consultor - vjnitiz@gmail.com.

Jogos digitais ganham espaço em terapias cognitivas e ampliam o alcance de tratamentos

Combinando tecnologia, gamificação e personalização, plataformas como a NeuronUP tornam as sessões mais dinâmicas, acessíveis e efetivas, sendo importantes aliadas da atuação do profissional de saúde.

A tecnologia vem sendo uma peça-chave para a evolução e tratamento das pessoas. De acordo com artigo científico publicado na Nature, o uso de tecnologias digitais de saúde, como sensores e dispositivos vestíveis (wearables), para a coleta de dados em ensaios clínicos, apresentou um crescimento médio de 39% ao ano entre 2010 e 2020. Esse movimento reflete a crescente integração entre saúde e tecnologia, especialmente em áreas como a neurologia. Mas como ela auxilia a terapia cognitiva?

A neuropsicóloga da multinacional espanhola de reabilitação cognitiva NeuronUP, Martha Valeria Medina Rivera, explica como os jogos digitais podem ser grandes aliados de profissionais de saúde e pacientes. Segundo ela, os jogos digitais vêm ganhando espaço como ferramentas de intervenção em distúrbios neurocognitivos devido à sua capacidade de tornar o processo terapêutico mais dinâmico e engajador. "Atividades tradicionais podem ser vistas como monótonas e desmotivadoras pelos pacientes. Já os jogos digitais oferecem feedback imediato, desafios ajustáveis e recompensas, elementos que estimulam a participação ativa e mantêm o engajamento ao longo do tratamento", destaca.

Martha explica ainda que essas ferramentas



SHIVETS, production de Pixels CANVA

organização de sessões, personalização de atividades e o acompanhamento dos resultados, otimizando o tempo clínico e reduzindo custos com materiais físicos. "A plataforma permite ajustar a dificuldade das tarefas de forma personalizada e automática, garantindo que o paciente esteja sempre em um nível de desafio adequado à sua capacidade e necessidade. Isso evita frustrações ou desinteresse, tornando a terapia mais efetiva", explica Martha.

A eficácia da gamificação no contexto da saúde é respaldada por diversas pesquisas. E uma série de outros estudos demonstram benefícios em crianças com TDAH, autismo, idosos com Alzheimer e em populações com sequelas pós-COVID-19. Porém, é sempre importante entender a eficácia de cada solução, sabendo por exemplo se há reconhecimento profissional. No caso da NeuronUP, há publicações científicas em revistas internacionais que validam sua eficácia em diferentes grupos clínicos, como pacientes com esclerose múltipla, doença de Huntington e comprometimento cognitivo leve.

Tecnologia como aliada

Embora a gamificação traga vantagens expressivas, Martha reforça que as ferramentas digitais não substituem o papel do profissional de saúde. "O olhar clínico, a escuta ativa e o acompanhamento humano seguem insubstituíveis. As tecnologias devem ser vistas como aliadas, potencializando o trabalho dos profissionais e enriquecendo o processo terapêutico, sem abrir mão da qualidade da atuação humana", completa.

são indicadas em casos como demência, Acidente Vascular Cerebral (AVC), Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Espectro Autista (TEA), entre outras condições, mas também podem ser aplicadas de forma preventiva para manter a saúde cognitiva em idosos e adultos saudáveis.

Benefícios para pacientes e profissionais

Além de aumentar o engajamento do paciente, de acordo com a especialista a gamificação permite que as terapias sejam realizadas remotamente, o que amplia o acesso a pacientes com mobilidade reduzida ou que vivem em regiões afastadas de centros especializados. Desta forma, para os profissionais, o uso desse tipo de ferramenta como a NeuronUP facilita a

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017) Laurinda Machado Lobato (1941-2021) Responsável: Lilian Mancuso

Editorias Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioph.com.br); Comercial: comercial@netjen.com.br; Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza. Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA. Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro. ISSN 2595-8410

Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 - Vila Mariana - São Paulo - SP - CEP: 04128-080 Telefone: (11) 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Medidas do governo amenizaram inflação dos alimentos, diz Fávaro

As medidas adotadas pelo governo federal para amenizar a inflação que incide sobre alimentos no Brasil já estão apresentando resultados, afirmou o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro

Segundo ele, o menor índice de alta de preços ao consumidor, obtido em maio, baixou para alimentos importantes na mesa dos brasileiros, como arroz, feijão, ovos e algumas frutas.

O ministro disse que o governo federal está atento à preocupação dos brasileiros com o impacto da inflação nos alimentos, e lembrou que algumas das medidas adotadas já estão surtindo efeito, sem necessidade de qualquer arbitrariedade por parte do poder público.

Entre as medidas adotadas, Fávaro citou a redução a zero da alíquota de importação de alguns produtos que



Ministro da Agricultura participa de audiência na Câmara.

estariam em falta ou em alta no mercado nacional.

“Inclusive percebi, por parte da imprensa, críticas de que as medidas não trariam grandes resultados. Mas esperavam o quê? Pirotecnia? Medidas arbitrá-

rias? Taxação? Contenção de redução de exportação? Intervenção no mercado? Não”, disse o ministro. “As medidas foram cautelosas, mas já surtiram efeito”, acrescentou, referindo-se à redução inflacionária registrada recentemente.

Ele destacou que o último Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA 15) mostrou o melhor índice dos últimos cinco anos, de 0,36% em maio. “É ainda positivo, [mas] está em uma decrescente, porque era mais de 1% ao mês em abril”, acrescentou.

“O aumento de importação ajudou a equilibrar os preços dos alimentos no Brasil. Temos de continuar trabalhando com muita serenidade e responsabilidade para garantir o controle inflacionário. Mas, em hipótese alguma, com qualquer tipo de intervencionismo”, complementou (ABr).

Vendas do Tesouro Direto somam R\$ 7,1 bi em abril

As vendas de títulos do Tesouro Direto somaram R\$ 7,091 bilhões em abril deste ano. Já os resgates totalizaram R\$ 2,865 bilhões, sendo a totalidade do valor referente às recompras (resgates antecipados). Não houve vencimentos no mês, quando o prazo do título acaba e o governo precisa reembolsar o investidor com juros.

Assim, as emissões líquidas de títulos atingiram R\$ 4,225 bilhões no mês passado. Os dados foram divulgados pelo Tesouro Nacional.

Os títulos mais procurados pelos investidores foram os vinculados à Selic – a taxa básica de juros da economia – que corresponderam a 51,6%.

Já os papéis corrigidos pela inflação (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA) tiveram participação de 35,3% nas vendas, enquanto os prefixados – com juros definidos no momento da emissão – representaram 13,1%.

O interesse por papéis vinculados aos juros básicos é justificado pelo aumento da Selic, utilizada pelo Banco Central para conter a inflação. A taxa está em 14,75% ao ano e, com a expectativa de manutenção em alta, os papéis continuam atrativos. Os títulos corrigidos pela inflação também têm atraído os investidores em razão do alto patamar em que o IPCA se encontra, em 5,53% no acumulado em 12 meses até abril (ABr).

Azul anuncia acordo de reorganização financeira

A Azul firmou acordos de reorganização financeira com alguns parceiros considerados “chave” pela companhia aérea. A medida visa obter US\$ 950 milhões em investimentos. A reestruturação da empresa, que inclui parceria com as companhias aéreas norte-americanas United e American Airlines, está estimada em cerca de US\$ 1,6 bilhão.

Os acordos de reorganização incluem também credores, um arrendador de aeronaves, entre outros parceiros considerados estratégicos. A Azul informa que suas operações e vendas seguem normalmente, e que todos bilhetes, benefícios e pontos do Azul Fidelidade serão mantidos.

“Para implementar os acordos, que incluem um compromisso de aproximadamente US\$ 1,6 bilhão em financiamento ao longo

do processo e a eliminação de US\$ 2 bilhões de dívida, além de até US\$ 950 milhões em financiamento adicional garantido em equity na conclusão do processo, a Azul recorre ao processo de Chapter 11 (Capítulo 11) nos Estados Unidos”, informou a empresa.

Chapter 11 é o processo de recuperação judicial nos Estados Unidos. A medida permite que, supervisionada por um tribunal norte-americano, a empresa inicie sua reestruturação financeira enquanto mantém suas atividades.

Ao utilizar deste expediente, a empresa busca eliminar aproximadamente US\$ 2 bilhões em dívida total financiada, reduzir obrigações de arrendamento e otimizar sua frota, além de obter, durante o processo, mais flexibilidade e uma melhor estrutura de negócios (ABr).

Da documentação ao embarque, tecnologia nas operações aeroportuárias

Por Denith Garcia (*)

Em um ambiente aeroportuário dinâmico e exigente, cada segundo conta

A necessidade de garantir uma experiência eficiente e segura para passageiros, companhias aéreas, varejistas e investidores torna os aeroportos espaços altamente complexos. Nesse contexto, a tecnologia está posicionada como uma aliada fundamental na transformação dessas instalações em ambientes mais seguros, eficientes e lucrativos.

Segurança inteligente, da documentação à decolagem

As soluções de rede oferecem uma cobertura abrangente, desde o momento em que os passageiros chegam ao estacionamento ou aterrissam na pista até a decolagem. Usando câmeras térmicas, PTZ, radares de segurança e alto-falantes de rede, várias camadas de segurança interconectada podem ser implantadas para detectar e impedir invasões em tempo real, mesmo em condições de baixa visibilidade ou condições climáticas extremas.

A combinação de tecnologia térmica baseada em Inteligência Artificial (IA) e análise de vídeo pode diferenciar ameaças reais de alarmes falsos, reduzir custos operacionais e aumentar a eficácia da equipe de segurança. Além disso, os sistemas podem ser integrados para transmitir mensagens gravadas ou ao vivo, impedindo efetivamente as tentativas de invasão.

Monitoramento em tempo real para decisões mais rápidas

No setor aeroportuário, receber informações em tempo hábil é vital. As soluções atuais podem permitir que qualquer alerta ou notificação seja enviado em tempo real, ajudando a melhorar a tomada de decisões operacionais e de segurança. Do monitoramento do fluxo de passageiros e

bagagens ao rastreamento da equipe de terra, o monitoramento contínuo fornece dados importantes para reduzir os tempos de espera e otimizar os processos de embarque. Além disso, os sistemas podem ser integrados para monitorar condições climáticas, segurança da pista, roubo ou acesso não autorizado, todos com alertas instantâneos que permitem uma resposta imediata.

Perímetros protegidos com tecnologia avançada

Tradicionalmente, os perímetros dos aeroportos dependem de cercas físicas e sensores. No entanto, esses sistemas por si só não oferecem proteção infalível. Camadas adicionais de segurança baseadas em análise de vídeo e IA, que não apenas detectam, mas também podem prever ou interpretar padrões para evitar e agir em qualquer incidente ou inconveniente.

Investimento com retorno tangível

Embora a demonstração do ROI de uma solução de segurança possa ser complexa, ela pode ser quantificada com a demonstração de seus benefícios, por meio da redução de incidentes, do aprimoramento da eficiência operacional e da obtenção de percepções estratégicas orientadas por dados. Tudo isso torna as soluções e a tecnologia uma ferramenta valiosa não apenas para a segurança, mas também para aumentar a lucratividade do aeroporto.

É assim que os aeroportos são infraestruturas críticas que exigem soluções de segurança de última geração. As tecnologias não apenas protegem, mas também oferecem oportunidades para melhorar a experiência do usuário, aumentar a eficiência operacional e abrir novos fluxos de receita. Transformar a complexidade em inteligência operacional não é mais uma promessa do futuro, é uma realidade.

(*) Gerente de Vendas Internas para a América Latina da Axis Communications.

A – Construção

A Expo Construção OffSite (ECOS) chega à edição de 2025 consolidada como o principal evento de construção modular no Brasil e na América Latina. Com uma proposta que une inovação, sustentabilidade, tecnologia e eficiência, a feira — que acontecerá entre os dias 3 e 6 de junho, no Sambódromo do Anhembi, em São Paulo — ocupará 25.000 m² de área de exposição, além de mais 3.000 m² de cobertura na passarela principal. Mais informações: (www.expoconstrucaoffsite.com.br).

B – Namorados

Olimpia, a cidade das águas quentes, é também o destino ideal para quem quer celebrar o amor em junho — seja no Dia dos Namorados ou em qualquer outro momento especial. Entre os refúgios mais românticos da cidade está o Thermas Park Resort & Spa, resort da marca Hot Beach que combina luxo, aconchego e natureza em uma proposta irresistível para casais. A dica é reservar um apartamento com jacuzzi e hidromassagem, que inclui roupão de banho, perfeito para brindar com um espumante no fim da tarde e comemorar o amor em grande estilo.

C – Pix Automático

O Banco do Brasil amplia, neta quinta-feira (29), a funcionalidade Pix Automático para todos os clientes pessoa física como usuário pagador e jurídica como usuário receptor. A solução permite o pagamento automático de compromissos recorrentes, como mensalidades escolares, academias, contas de serviços e assinaturas, com base nas funcionalidades do Pix. O BB é a primeira instituição financeira a completar a fase de testes junto ao Banco Central, com 100% de aderência. Com isso, se antecipa ao cronograma oficial, que prevê o lançamento da ferramenta para 16 de junho deste ano.

D – Inglês

Com investimento inicial de US\$ 3 milhões, a KNN Idiomas, uma das cinco maiores redes de ensino de idiomas do Brasil, acaba de anunciar a internacionalização da marca para os Estados Unidos. A inauguração

da primeira unidade está prevista para 4 de julho, em Orlando, na Flórida. A expansão marca a entrada da rede no mercado norte-americano com foco em atender falantes de português e espanhol. Com mais de 450 unidades em operação no país, a KNN já estuda novas unidades em Boston e Miami ainda em 2025, além de projetar sua chegada em outros países da América Latina, como Colômbia.

E – Novas Empresas

Estudo da Fundação Seade aponta que, de abril de 2024 a março de 2025, o estado de São Paulo registrou a abertura de 516.767 empresas no acumulado dos últimos 12 meses. O setor de serviços liderou, com 358.548 novos empreendimentos, correspondendo a 69,4% do total. O comércio ocupou a segunda posição, com 105.518 empresas. Em seguida aparecem indústria (23.643), construção (26.639) e agropecuária (2.419). Por regiões, quem liderou foi a Região Metropolitana de São Paulo, com 307.356, 59,5% do total. Na sequência, aparecem as regiões administrativas de Campinas (67.873), Sorocaba (23.261) e São José dos Campos (22.927).

F – Políticas Públicas

O Centro de Estudos da Ordem Econômica marcará presença no V Congresso Brasileiro de Direito e Políticas Públicas, que será realizado de 9 a 11 de junho de 2025, na Faculdade de Direito da UFG, em Goiânia. Promovido pela Rede Brasileira de Direito e Políticas Públicas, o evento é um dos mais relevantes do país na articulação entre pesquisa jurídica e formulação de políticas públicas. Com o tema “Contribuições jurídicas para análises críticas de políticas públicas”, o congresso reunirá pesquisadores, professores, gestores públicos e representantes da sociedade civil. Saiba mais: (even3.com.br/v-cbdpp).

G – Energia Solar

Mato Grosso do Sul, Pará e São Paulo são os estados que mais adotam a geração de energia solar no Brasil, segundo a base de dados inter-

nos da 77Sol, maior ecossistema de energia solar do país. De acordo com os números recentes da energytech, o Mato Grosso do Sul lidera este ranking, concentrando mais de 2.200 usinas fotovoltaicas, o que representa cerca de 13% do total vendido pela startup. Em seguida, aparece o Pará, com cerca de 1.900 instalações (11%), e São Paulo, com 1.745 usinas (10%). Segundo Luca Milani, CEO da 77Sol, fatores regionais estimulam o crescimento da geração de energia fotovoltaica nesses estados.

H – Vinho Mineiro

A vitivinicultura em Minas Gerais tem ganhado destaque nos últimos anos, impulsionada pelo crescimento no número de produtores e pelo uso de técnicas que valorizam o terroir local. Hoje, o estado conta com cerca de 90 vinícolas distribuídas em 53 municípios, produzindo anualmente mais de 2,5 mil toneladas de uvas e movimentando aproximadamente R\$ 120 milhões. Esse cenário promissor ganha um novo capítulo com a realização da Wine Expo BH, o maior encontro de negócios de vinhos voltado exclusivamente para o mercado B2B, que acontecerá nos dias 5 e 6 de agosto de 2025, de 12h às 19h no BeFly Minascentro, em Belo Horizonte (www.wineexpo.com.br).

I – Bancos Cooperativos

O Sicredi passou a integrar, como membro associado, a Associação Europeia de Bancos Cooperativos (EACB) – entidade que representa mais de 2.400 instituições financeiras cooperativas e 227 milhões de pessoas em toda a Europa e em outros continentes. A instituição é a única da América Latina a fazer parte da associação, reforçando seu compromisso com o fortalecimento do modelo cooperativo. O anúncio foi realizado durante a 55ª Assembleia Geral da EACB, que ocorreu em Birmingham, no Reino Unido.

J – Estude na China

São Paulo recebe, no próximo dia 10 de junho, no campus da ESPM, a primeira edição da feira “Estude em Pequim, China” – promovida pelo Instituto Confúcio da Unesp em parceria com a ESPM. Conterá com a participação de 15 instituições de ensino chinesas, divididas em sete universidades, sete escolas de ensino médio e o Chinese Testing International Co., Ltd., central. Com entrada gratuita, a Feira Educacional tem o objetivo de oferecer aos alunos oportunidades de graduação, mestrado e doutorado nas universidades chinesas, bem como promover cursos de verão ou inverno e programas de intercâmbio na China para alunos do ensino médio.

Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Tera é a maior aposta da Volks para liderar o mercado

O Volkswagen Tera, que chega às lojas em 5 de junho com preços a partir de R\$ 99.990, é um SUV totalmente brasileiro desenvolvido em Taubaté (SP) e faz parte da ofensiva da marca de lançar 17 novos produtos até 2028.

O SUV compacto se destaca pelo design arrojado, foco em segurança e conectividade, e por ser o primeiro Volkswagen no Brasil a integrar uma inteligência artificial. O Otto estreia no segundo semestre e oferecerá respostas personalizadas por comando de voz e outras funcionalidades.

O Tera possui duas motorizações, 1.0 MPI de 84 cv manual de 5 marchas e 1.0 TSI de 116 cv, com versões manuais e automáticas de 6 marchas.

Ele vem equipado de série com seis airbags e sistemas de assistência. As versões variam do modelo de entrada, com recursos básicos e preço inicial de R\$ 99.990 (apenas as primeiras 999 unidades, depois passa para R\$ 103.990), até a topo de linha High TSI por R\$ 139.990, além de uma série especial de lançamento com package exclusivo (R\$ 142.290).



VW Tera TSI.

Fiat Pulse ganha maquiagem e novos itens para 2026

A Fiat revelou novidades para a linha 2026 do Pulse, concorrente do Volkswagen Tera, com retoques visuais, novas versões e recursos aprimorados, embora os preços ainda não tenham sido divulgados.

As mudanças incluem uma nova grade, skidplate mais largo, apliques laterais e entradas de ar funcionais, além de frisos aerodinâmicos nos protetores de para-lamas.

Foram introduzidas versões com motor 1.3 aspirado manual, além de uma versão turbo automática mais acessível.

Algumas versões receberam novidades, como teto panorâmico na Impetus T200 Hybrid, rodas redesenhadas na Audace, acabamentos internos atualizados e melhorias no sistema multimídia, com telas de até 10,1 polegadas e compatibilidade sem fio com Apple CarPlay e Android Auto.

As versões variam desde a básica Drive 1.3 até mais equipadas como a Impetus T200 Hybrid, que oferece recursos de ponta, pacotes opcionais de segurança e conectividade, além de melhorias de design e acabamento interno.



Fiat Pulse antes e depois.

Jeep híbrido será lançado ano que vem

Em comemoração aos 10 anos do Polo Automotivo de Goiana (PE), a Stellantis anunciou a produção de um veículo híbrido em 2026 e planos de lançar mais seis modelos até 2030, incluindo uma nova marca. A fábrica atualmente produz 5 veículos da plataforma Small Wide, como Jeep Renegade, Compass, Commander e as picapes Fiat Toro e Ram Rampage.

A arquitetura Bio-Hybrid, que começará com veículos híbridos-leves, deve aparecer em modelos como Renegade, Toro ou Compass, oferecendo maior potência, torque e economia de combustível.

A Peugeot também retornará ao Brasil, agora para produção em Pernambuco, com o novo 3008, baseado na plataforma STLA Medium, capaz de receber eletrificação e vir com sistema híbrido convencional (HEV).

GAC estreia no Brasil com cinco modelos eletrificados

A GAC, sexta maior montadora da China, iniciou suas operações no Brasil com o lançamento de cinco veículos eletrificados, incluindo quatro 100% elétricos e um híbrido, direcionados aos segmentos de SUVs e sedã.

O Hyptec HT é um SUV premium de grande porte, com portas asa-de-gaiivota, motor de 245 cv, autonomia de 362 km, e custa R\$ 299.990.

O híbrido GS4 tem 235 cv de potência combinada, autonomia de 705 km e preço a partir de R\$ 189.990.

O Aion V, SUV elétrico médio, oferece 204 cv, autonomia de 389 km e custa R\$ 214.990.

O Aion Y, SUV urbano com 204 cv e até 318 km de autonomia, tem preço inicial de R\$ 174.990.

O Aion ES, sedã elétrico de 136 cv, oferece 314 km de autonomia por R\$ 169.990.

A rede de vendas começa com 83 pontos e deve alcançar 120 até o final do ano, com metas de venda de 8 mil unidades até dezembro de 2025 e 29 mil até 2026.

A estratégia da GAC inclui investir na produção no Brasil, onde pretende estabelecer uma linha de montagem de veículos a combustão, híbridos e elétricos.



GAC AION V.bak.



GAC HYPTEC-HT-9.bak.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Carro próprio ou por assinatura: qual vale mais a pena?

Com o preço médio do carro 0 km acima de R\$ 140 mil e o financiamento mais caro, cresce o interesse por assinaturas de veículos. Entenda os prós e contras de cada escolha e veja qual faz mais sentido para o seu perfil. Com o financiamento mais caro, o preço médio de um carro novo nas alturas e a tendência de valorizar mais o uso do que a posse, muitos brasileiros se veem diante de um dilema: vale mais a pena comprar ou assinar um carro?

De acordo com dados da Jato Dynamics, o valor médio de um veículo 0 km no Brasil superou os R\$ 140 mil no último ano, quase o dobro do modelo de entrada mais barato, o Citroën C3, que parte de R\$ 73.490. A isso se soma a alta da taxa Selic, que chegou a 14,75% em maio. Resultado: financiar um carro ficou ainda mais caro.

Em contrapartida, os serviços de assinatura de veículos têm ga-

nhado espaço. Um levantamento da ABLA (Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis) mostrou que as locadoras foram responsáveis por mais de 649 mil carros 0 km emplacados no ano passado, o que equivale a 26% de todos os automóveis vendidos no Brasil.

Neste cenário, a assinatura cresce como alternativa à compra, mas é preciso levar em conta o perfil do motorista. De acordo com Luiz Bonini, Diretor de Crescimento da Turbi, a quarta maior locadora de carros do país que atua com aluguel de carros, inclusive por assinatura, é preciso avaliar o momento financeiro e a rotina pretendida com esse veículo: "A assinatura atende quem busca flexibilidade, enquanto a compra faz mais sentido para quem vê o carro como parte da estrutura familiar", afirma Bonini.

Quando a assinatura faz mais sentido?

Se você mora em uma cidade grande e tem uma rotina dinâmica, a assinatura pode ser a escolha mais prática. "Quem assina um carro não precisa se preocupar com IPVA, licenciamento, manutenção ou seguro. Tudo isso já está incluído, junto com assistência 24h e carro reserva", explica o executivo da Turbi.

Além da comodidade, há a questão financeira. Um estudo do BTG Pactual indicou que a assinatura de carros pode custar até 40% menos que um financiamento e 14% menos que a compra à vista, considerando todos os custos de manutenção, impostos e desvalorização do veículo.

"Se você aplicar o valor que pretende destinar para entrada no financiamento ou pagamento à vista em renda fixa, é possível obter mais de 10% ao ano em rendimentos. Isso, somado à economia com algumas despesas e burocracias de ter um carro,

mostra que a assinatura pode ser vantajosa financeiramente", destaca Bonini.

Outro diferencial está na flexibilidade dos prazos: há planos mensais, trimestrais ou anuais. "Esse modelo é ideal para quem está em transição de cidade, mudança de emprego ou quer testar diferentes modelos de carro", complementa o executivo.

Quando comprar pode ser mais vantajoso?

Para quem usa o carro diariamente e busca estabilidade, a compra tende a ser a melhor opção no longo prazo. Nesse sentido, o seminovo entra em destaque considerando o alto valor dos carros 0 km e a depreciação menos agressiva. "Hoje é possível encontrar veículos com baixa quilometragem e ainda dentro da garantia de fábrica, algo que, para quem prefere ter o carro próprio, reduz riscos e traz mais segurança na aquisição", destaca o executivo da Turbi.

Quarta maior locadora B2C do país, a Turbi atua no mercado paulista e vem ampliando sua presença no setor com foco em tecnologia e experiência do usuário. Na assinatura de longo prazo, o destaque vai para o suporte 100% digital e serviços inclusos como manutenção preventiva, seguro, assistência 24h e carro reserva. Já na venda de seminovos, a empresa oferece modelos com pouco mais de um ano de uso e cerca de 30 mil km rodados, todos com histórico de manutenção e laudo cautelar, ideal para quem quer comprar carros conservados com segurança e procedência.

A melhor escolha depende do momento de vida, das prioridades financeiras e da forma como cada pessoa se relaciona com o carro. Seja para ter mais liberdade e controle de gastos com uma assinatura, seja para comprar um veículo para chamar de seu.

Como evitar os sete erros financeiros que levam empresas ao fechamento precoce

Para Jhonny Martins, vice-presidente do SERAC, sem planejamento tributário e controle financeiro, o crescimento pode virar armadilha

Segundo o último levantamento do Mapa de Empresas do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (2024), o Brasil registrou mais de 3,8 milhões de novas empresas abertas entre janeiro e dezembro. No entanto, a taxa de mortalidade segue elevada: cerca de 1,4 milhão foram encerradas no mesmo período.

Em São Paulo, estado com o maior número de empresas ativas no país, 23,7% dos negócios encerram as atividades em até dois anos, conforme dados do Sebrae-SP.

Para Jhonny Martins, contador, advogado e vice-presidente do SERAC, os principais fatores que levam ao fechamento precoce estão ligados à má gestão financeira, à ausência de planejamento tributário e ao descontrole dos custos operacionais. "O empreendedor acredita que está prosperando por vender mais, mas não percebe que está diluindo margem, gerando passivo fiscal e consumindo caixa com ineficiência", alerta Martins.

Embora o aumento do faturamento, a conquista de novos clientes e a expansão territorial sejam comemorados como sinais de sucesso, o especialista alerta para os riscos invisíveis que acompanham esse crescimento. "Sem controle de fluxo de caixa, planejamento tributário e leitura de indicadores, a empresa cresce para fora e implode por dentro", afirma.

Erros financeiros comuns e suas consequências

Entre os equívocos mais recorrentes em empresas em fase de expansão, Jhonny Martins destaca a ausência de separação entre finanças pessoais e empresariais, a falta de controle diário do fluxo de caixa e a tomada de decisões baseadas



da apenas no faturamento, desconsiderando a lucratividade. "O empresário costuma confundir dinheiro em caixa com lucro. Essa miopia operacional compromete o planejamento e a sustentabilidade do negócio", explica.

Outro erro frequente é expandir a operação sem reavaliar a carga tributária. Martins observa que muitas empresas mantêm regimes fiscais inadequados ao novo porte da organização. "O resultado são impostos mais altos do que o necessário e risco de autuações por desenquadramento fiscal."

Para evitar esses gargalos, o executivo recomenda a implementação de uma gestão financeira profissionalizada, ainda que em pequena escala. "Não é preciso começar com um CFO, mas é essencial contar com uma contabilidade ativa, ferramentas de controle e relatórios periódicos que apontem margem de contribuição, ticket médio,

"A organização financeira não apenas protege o negócio em tempos de crise, como também valoriza a empresa no mercado. Em um ambiente altamente competitivo, ela é um ativo invisível, mas decisivo"

Como evitar: Use ferramentas de gestão para acompanhar entradas e saídas em tempo real.

3) Decisões baseadas apenas no faturamento

Como evitar: Analise margem de contribuição, custos fixos e ponto de equilíbrio antes de ampliar operações.

4) Negligência no planejamento tributário

Como evitar: Reavalie periodicamente o regime tributário e adequar ao porte e à atividade da empresa.

5) Expansão sem revisão da carga fiscal

Como evitar: Consulte especialistas a cada alteração no escopo, faturamento ou modelo de operação.

6) Desconsiderar indicadores financeiros como base de decisão

Como evitar: Monitore métricas como inadimplência, ticket médio e lucratividade com regularidade.

7) Falta de estrutura mínima de gestão financeira

Como evitar: Tenha uma contabilidade atuante e relatórios consistentes, mesmo em empresas de menor porte.

inadimplência e ponto de equilíbrio", orienta.

O planejamento tributário também deve ser tratado como parte da estratégia de crescimento. "Análises periódicas podem gerar economia relevante e prevenir surpresas com o Fisco. Cada novo produto, serviço ou expansão geográfica deve vir acompanhado de uma avaliação tributária específica", pontua.

Além disso, Martins reforça que os indicadores financeiros não devem servir apenas para monitoramento, mas precisam embasar decisões estratégicas. "Não existe crescimento sustentável sem dados. Negócios que escalam com base em feeling correm o risco de afundar justamente quando parecem prosperar."

Sete erros que comprometem empresas em crescimento — e como evitá-los

De acordo com Jhonny Martins, estes são os principais equívocos que levam empresas promissoras ao fechamento prematuro:

1) Misturar finanças pessoais com empresariais

Como evitar: Mantenha contas separadas e formalize o pró-labore. Evite retiradas informais do caixa.

2) Ausência de controle de fluxo de caixa diário

Empresas que adotam uma gestão orientada por números e mantêm previsibilidade financeira têm maior poder de negociação com fornecedores, acesso a crédito mais competitivo e são mais atrativas para investidores. "A organização financeira não apenas protege o negócio em tempos de crise, como também valoriza a empresa no mercado. Em um ambiente altamente competitivo, ela é um ativo invisível, mas decisivo", conclui Jhonny Martins.

O apagão europeu que clareou a ilusão do controle

Luciana Zanini (*)

No fim de abril, a Península Ibérica mergulhou temporariamente na escuridão. O colapso repentino do sistema elétrico interrompeu trens, comunicações e serviços essenciais em duas das maiores economias do sul da Europa. Por alguns minutos, Espanha e Portugal experimentaram o que acontece quando a infraestrutura crítica deixa de responder — e o que isso significa em um continente cada vez mais tenso, vulnerável e interdependente.

Embora os primeiros relatórios apontem para causas técnicas — quedas de geração, oscilações de frequência, falhas nos mecanismos automáticos de proteção — o episódio deve ser lido em uma chave mais ampla. O que está em jogo não é apenas a confiabilidade da rede elétrica. É a resiliência da própria ideia de Europa enquanto projeto político e civilizacional.

Tratados, declarações, atos e critérios históricos, entre eles o de Schuman e Copenhague, nos mostram que a União Europeia projetou suas estruturas sobre três promessas: integração, estabilidade e confiança nas instituições tecnocráticas. Nos últimos anos, porém, essas promessas vêm sendo testadas — pela pandemia, pela guerra da Rússia contra a Ucrânia, pela instrumentalização da energia como arma geopolítica, e agora por eventos que expõem a fragilidade física da infraestrutura continental.

O apagão ibérico ocorreu em um contexto global de competição estratégica, em que redes críticas — energia, dados, mobilidade — se tornaram alvos potenciais, inclusive em cenários de guerra híbrida. E embora não haja indícios de ação deliberada nesse caso, o evento nos lembra que uma interrupção local pode rapidamente gerar impactos transnacionais. Não há mais espaço para fronteiras energéticas isoladas dentro de um sistema interconectado.

Governos e empresas continuam respondendo com manuais antigos: planos de contingência, protocolos reforçados e investimentos incrementais. Talvez, no entanto, seja hora de reconhecer que vivemos em um ambiente de disrupções recorrentes, e que a resiliência do Ocidente dependerá menos da tentativa de restaurar um passado previsível — e mais da capacidade de operar sob instabilidade crônica.

Planejar, hoje, é aceitar que falhas ocorrerão — e que o sucesso está menos em evitá-las do que em responder rapidamente a elas sem perder coesão social, legitimidade política ou capacidade estratégica. O apagão durou poucas horas. Ele, porém, acendeu, em silêncio, um alerta duradouro: a vulnerabilidade está mais próxima do que parece. E o tempo para reagir pode ser menor do que imaginamos.

(*) Conselheira, C-Level e CFO do Inhotim.

BMG S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
 CNPJ/MF 08.030.215/0001-67 - NIRE 35.300.145.631

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 10 DE JANEIRO DE 2025

Data, Hora, Local: 10.01.2025, às 10 horas, na sede social, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.830, Sala 102, Parte, Bloco 02, 10º andar, Condomínio Edifício São Luiz, São Paulo/SP. **Presença:** o único acionista da Companhia, Banco BMG S.A. **Mesa:** Presidente: Flávio Pentagna Guimarães Neto, Secretário: Carlos André Hermesindo da Silva. **Deliberações Aprovadas:** 1. A eleição das Sras. **Andrea Milan dos Santos**, brasileira, casada, administradora, RG 40.616.541 SSP/SP, CPF/MF 004.001.449-56; e **Luciana Buchmann Freire**, brasileira, divorciada, advogada, RG 16.837.826-7 SSP/SP, OAB/SP 107.343 e CPF/MF 149.211.868-04; e dos Srs. **Lauro Leite Silva**, brasileiro, casado, engenheiro, RG 5820008-0 IPR/RJ, CPF/MF 710.931.847-87; **Ricardo Tadashi Takeyama**, brasileiro, casado, estatístico, RG 30.035.990-1 SSP/SP, CPF/MF 274.511.898-64; e **Edilson Pereira Jardim**, brasileiro, casado, bancário, RG 17.434.566-5, CPF/MF 092.696.278-70, todos residentes em São Paulo/SP. 2. Os Diretores eleitos, acima qualificados, declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercerem atividades mercantis. 3. Consignar que as Sras. **Andrea Milan dos Santos** e **Luciana Buchmann Freire**, e os Srs. **Lauro Leite Silva**, **Ricardo Tadashi Takeyama**, **Edilson Pereira Jardim**, ora eleitos, tomam posse em seus cargos após a homologação de suas eleições pelo Banco Central do Brasil. 4. Ratificar a composição da diretoria da Companhia, a saber: **Luis Felix Cardamone Neto**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 11.759.329 SSP/SP, CPF/MF 042.649.938-73, **Diretor sem Designação Específica**; **Flávio Pentagna Guimarães Neto**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG MG - 117.32642 SSP/JMG, CPF/MF 076.934.666-90, **Diretor sem Designação Específica**; **Roberto Fonseca Simões Filho**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 18.201.618-3 SSP/SP, CPF/MF 195.270.058-25, **Diretor sem Designação Específica**; **Carlos André Hermesindo da Silva**, brasileiro, casado, graduado em ciências contábeis, RG 25.575.118-7 SSP/SP, CPF/MF 178.217.718-30, **Diretor sem Designação Específica**; **Felice Italo Napolitano**, brasileiro, casado, bacharel em ciências contábeis, RG 9.374.260-5 SSP/SP, CPF/MF 113.930.868-88, **Diretor sem Designação Específica**; **João Guilherme de Andrade So**, brasileiro, casado, economista e administrador, RG 16.602.546-X SSP/SP, CPF/MF 119.038.148-63, **Diretor sem Designação Específica**; **Eduardo Vasconcelos Antonio**, brasileiro, casado, executivo de TI, RG 20.111.060-X SSP/SP, CPF/MF 146.722.288-78, **Diretor sem Designação Específica**; **Andrea Milan dos Santos**, brasileira, casada, administradora, RG 40.616.541 SSP/SP, CPF/MF 004.001.449-56, **Diretora sem Designação Específica**; **Luciana Buchmann Freire**, brasileira, divorciada, advogada, RG 16.837.826-7 SSP/SP, OAB/SP 107.343 e CPF/MF 149.211.868-04, **Diretora sem Designação Específica**; **Lauro Leite Silva**, brasileiro, casado, engenheiro, RG 5820008-0 IPR/RJ, CPF/MF 710.931.847-87, **Diretor sem Designação Específica**; **Ricardo Tadashi Takeyama**, brasileiro, casado, estatístico, RG 30.035.990-1 SSP/SP, CPF/MF 274.511.898-64, **Diretor sem Designação Específica**; e **Edilson Pereira Jardim**, brasileiro, casado, bancário, RG 17.434.566-5, CPF/MF 092.696.278-70, todos residentes em São Paulo/SP. **Diretor sem Designação Específica**; e todos com prazo de mandato até a data da realização da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas e demonstrações financeiras do exercício social a ser encerrado em 31.12.2026, permanecendo em 31.12.2026, permanecendo em seus cargos até a investidura dos novos eleitos. **Encerramento:** Nada mais São Paulo, 10.01.2025. **Acionista:** **Banco BMG S.A.** - **Flávio Pentagna Guimarães Neto** - Diretor Executivo Vice-Presidente e de Relação com Investidores, **Carlos André Hermesindo da Silva** - Diretor sem Designação Específica. JUCESP nº 171.250/25-4 em 21.05.2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Cinpal Cia. Industrial de Peças para Automóveis
 CNPJ 49.656.192/0001-88 - NIRE 35.300.039.092

Edital de Convocação - Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Ficam os Senhores Acionistas da **Cinpal Cia. Industrial de Peças para Automóveis** ("Companhia") convocados, conforme disposto no artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas cumulativamente, em primeira convocação, no dia 4 de junho de 2025, às 14:00 horas, na sede da Companhia, na cidade de Taboão da Serra, Estado de São Paulo, na Avenida Paulo Ayres, nº 240, CEP 06767-220, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Em Assembleia Geral Ordinária: a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; b) Aprovar a proposta de orçamento de capital para o exercício de 2025, para fins do artigo 196 da Lei das S.A.s; c) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; d) Fixar o limite dos honorários do Conselho de Administração e da Diretoria para o exercício social de 2025; e Em Assembleia Geral Extraordinária: e) Aprovar o aumento de capital social da Companhia, mediante a capitalização de parte das reservas de lucros apuradas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor total de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), sem emissão de novas ações, e a consequente alteração do artigo 5º caput do Estatuto Social da Companhia, para atualizar a cifra do capital social. Os documentos a que se refere o art. 133 da Lei no 6.404/76 foram publicados no jornal Empresas e Negócios em 29 de abril de 2025 de forma resumida, e divulgados simultaneamente na página do mesmo jornal na internet. Todos os documentos de suporte necessários às deliberações constantes da ordem do dia encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Companhia, Taboão da Serra, 27 de maio de 2025. Giancarlo Arduini - Presidente do Conselho de Administração. (27, 28 e 29)

Instituto Rede Tênis Brasil
 CNPJ/MF 05.206.043/0001-41

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os associados do Instituto Rede Tênis Brasil ("IRTB") para a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") a ser realizada no dia 09 de junho de 2025, às 15 horas, na sede do IRTB, localizado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua do Rocio, nº 423, sala 109 e 110, Edifício ITC Business Service, Vila Olimpia, CEP 04552-000, sendo permitido o comparecimento à assembleia por meio de videoconferência, em conformidade com o Art. 14, Parágrafo Sexto, do Estatuto Social do IRTB para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (i) alterar as disposições relativas à composição do Conselho de Administração; (ii) alterar a previsão estatutária dos comitês; (iii) alterar os prazos para prestação e aprovação de contas e orçamento do IRTB; (iv) receber a renúncia do Sr. Rogério Melzi, do cargo de Diretor Executivo; (v) a eleição do Sr. Hugo Eduardo Passarelli Scott, ao cargo de Diretor Executivo do IRTB; (vi) receber a renúncia do Sr. Aloisio Wolff, do cargo de Conselheiro Fiscal; (vii) a eleição do Sr. Tiago Azevedo, ao cargo de membro do Conselho Fiscal do IRTB; (viii) a eleição do Sr. Raphael Ayres Barone ao cargo de membro do Conselho Administrativo do IRTB; (ix) alteração do rol de receitas e recursos auferidos pelo IRTB; (x) alterar as disposições relativas à composição e eleição dos membros dos Comitês do IRTB; e (xi) a consolidação do Estatuto Social do IRTB. O IRTB informa: (i) que enviará para os acionistas, por e-mail, até o final do dia 08 de junho de 2025 as instruções para participação na assembleia de forma digital; e (ii) que todos os documentos pertinentes à matéria a ser debatida na AGE ora convocada foram disponibilizados aos associados via e-mail e, encontram-se à disposição dos acionistas na sede do IRTB. São Paulo/SP, 27 de maio de 2025. Hugo Eduardo Passarelli Scott - Membro do Conselho de Administração

Aldri Participações SPE Ltda
 CNPJ: 52.695.182/0001-68 - NIRE: 35.262.492.406

Reunião Extraordinária de Sócios

Nos termos do §1º da cláusula 10ª do contrato social, são convocadas as sócias da **Aldri Participações SPE Ltda**, para a Reunião Extraordinária de Sócios, a se realizar no endereço da sua sede social em São Paulo/SP, Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 105, conjunto 1007-C, CEP 04571-010, no dia 05/06/2025, às 10h, em 1ª chamada, e não havendo quórum, às 10:30h, em 2ª chamada, com o número de sócias presentes para tratar da seguinte ordem do dia: (i) deliberação sobre a venda da aeronave denominada Cessna Aircraft, modelo 510, fabricada no ano de 2007, com número de série 510-0004, matrícula nº 25945, prefixo PS-BUZ, conforme previsto na cláusula 8ª, §§5º do contrato social da Sociedade; (ii) deliberar sobre o distrato, a dissolução e a liquidação da Sociedade; bem como, (iii) autorizar a diretoria a tomar todas as providências que se fizerem necessárias para que seja dado o cabal cumprimento das obrigações todas as determinações tomadas nesta Reunião Extraordinária de Sócios. SP, 26/05/2025. Adriano Pagni Buzaid - Administrador.

Edital de Notificação—Usucapião Extrajudicial—Cátia Regina Santos Maciel, Diretora da Câmara do INSTITUTO DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DO ALTO TIETÊ—CIMAT, na forma da Lei, etc...Faz saber que aqueles que virem o presente edital ou tiverem conhecimento, que tramita pela CIMAT desde 06 de dezembro de 2023, AÇÃO DE USUCAPÍAO EXTRAJUDICIAL—Proc. n. 005/2023 a requerimento de DANILLO IRAVÍ SOLER, brasileiro, empresário, portador do RG 2.341.121-4 SSP/SP e CPF 230.985.818-83, com endereço na Rua Guanabara n.44-apto.42-Vila Regente Feijó-São Paulo—Capital-CEP 03335-13, solicitando reconhecimento de propriedade nos termos da legislação vigente, envolvendo LEONAS SUROVAS E OUTROS devendo ser publicado para CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, sendo a área que ocupam a 36 (trinta e seis)anos a seguinte: "Um terreno e respectiva residência localizada na Rua Pêrsio de Azevedo n.70, Bairro Penha de França-Jardim Concórdia-Segção da Chacrinha 3,nesta cidade de São Paulo, localizado entre os prédios 68 e 72, medindo 8,00 metros de frente, por 24 metros de frente aos fundos, com área de 192,00 metros quadrados, confrontando de um lado com o prédio de n.72 de propriedade de Antonio Bras, e de outro com o prédio de n. 68 de propriedade de quem de direito, e nos fundos com um terreno tido como "valo", havido de área maior por força de transcrição n.14.154 do Terceiro Cartório de Registro de Imóveis a Capital SP, com registro na Prefeitura Municipal de São Paulo n.061.141.0035-2" Assim, ficam intimados terceiros interessados e titulares de direito real, apresentando defesa escrita perante a CIMAT pelo e-mail:matimat@gmail.com, no prazo de 15 (quinze) dias úteis a partir da publicação do presente, ciente de que no silêncio, serão presumidos verdadeiros os fatos alegados pelos requerentes, sendo reconhecido o usucapião extrajudicial, com o competente registro. Suzano, 26 de maio de 2025. Diretora da CIMAT Dra. Cátia Regina Santos Maciel.

IGREJA EVANGÉLICA PENTECOSTAL "CREIO EU NA BÍBLIA"
 Sede Mundial: Rua Jurubim, 448, Piratuba - São Paulo - SP - CEP: 05170-100
 Tel./Fax: (5511) 3901-2674 - CNPJ: 60.005.121/0001-58

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Apóstolo Nestor da Silva Leme, brasileiro, casado, Presidente da Igreja Evangélica Pentecostal "Creio Eu Na Bíblia", com Sede Mundial localizada à Rua Jurubim nº 448, Piratuba, São Paulo - SP, CEP. 05170-100, no uso das atribuições conferidas a este pelo Estatuto, CONVOCA os membros para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na Rua Jurubim nº 448, Piratuba, São Paulo - SP, CEP. 05170-100, em primeira chamada às 18h30min, no dia 20 de Julho de 2025, com a maioria absoluta de membros/obreiros, e em segunda chamada com qualquer número de membros-obreiros às 11h00min, no mesmo dia e local, para deliberarem sobre a seguinte PAUTA:

ORDEM DO DIA:
 1. Deliberação sobre a venda do imóvel inscrito na matrícula nº 39.648 do 1º Cartório de Registro de Imóveis de Três Lagoas - MS; Imóvel: lote do terreno designado pela letra D, da quadra número 02, do retalhamento localizado no prolongamento do Jardim Brasília, da quinta zona urbana desta cidade, com a área de 353,00m2, medindo 11,58 ms, de frente ao sul, para a rua Manoel Pedro de Campo, seguindo com 28,00ms ao poente, confrontando - se com o lote "E", e finalmente seguindo com 28,31ms, ao nascente, confrontando - se com o lote 13 da parte da quadra "Z", fechando assim esta poligonal, localizada - se a 33,60ms da rua Getúlio Garcia Marques (antiga rua Salina); 2. Autorização para que a diretoria proceda com os trâmites legais para a alienação do bem; 3. Outros assuntos de interesse geral, se houver. Ressaltamos a importância da participação de todos os membros, tendo em vista a relevância do tema a ser tratado. São Paulo, 20 de Maio de 2025

Apóstolo Nestor da Silva Leme
 Presidente K-29/05

Empresas & Negócios

Publicidade Legal

AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO DATADAS E AUTENTICADAS, SEM MARGEM PARA ALTERAÇÃO POSTERIOR DO CONTEÚDO DIVULGADO.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp Associação Nacional de Jornais ANJ Associação Nacional de Jornais abra legal Associação Brasileira de Jornais Internacionais adJORIBR JORNAL DO INTERIOR

Turismo


 Empresas
& Negócios

 ROTEIROS EXCLUSIVOS PARA
MULHERES QUE QUEREM
EXPLORAR O MUNDO

Dubai Frame – crédito DET

Operadora aposta em viagens em grupo com experiências seguras e personalizadas para o público feminino por destinos como Portugal, Dubai, Peru e Turquia

Abreu acaba de lançar o programa “Mulheres Preciosas”, uma linha de roteiros em grupo voltada exclusivamente para mulheres que desejam viajar com segurança, conforto e experiências cuidadosamente selecionadas. Com saídas programadas entre outubro e dezembro de 2025, os roteiros incluem destinos como Turquia, Dubai, Peru e Portugal, todos com curadoria especial que une cultura, gastronomia, bem-estar e momentos únicos de conexão.

Cada viagem foi pensada para oferecer não só conforto e tranquilidade, mas também liberdade para viver o mundo no próprio ritmo, com o suporte de uma equipe especializada e a companhia de outras mulheres com interesses em comum.

A iniciativa nasce em resposta a um desejo crescente: cada vez mais brasileiras querem viajar de forma independente e segura. Uma pesquisa da organização Think Olga mostra que viajar é o maior sonho de 67% das mulheres entre 18 e 29 anos e de 59% entre 30 e 49 anos. Além disso, mais da metade das brasileiras já viajou sozinha e 56% pretendem repetir a experiência em breve.

Confira os destaques do Mulheres Preciosas da Abreu.

Mulheres Preciosas na Turquia
Com bloqueio aéreo e saída de São Paulo e hospedagem em hotéis 5 estrelas, este roteiro de nove noites pela Turquia passa por oito cidades com destaque para experiências pensadas exclusivamente para mulheres. Em Istambul, elas irão tomar um relaxante e tradicional banho turco. Já na Capadócia, na região de Ortahisar, as viajantes poderão fazer fotos maravilhosas com vestidos esvoaçantes e carros retrô. Um momento digno de cinema! O roteiro inclui visita a uma autêntica oficina de cerâmica, com direito a pôr a mão na massa e tentar fazer uma peça! Já em Konya, as mulheres terão a possibilidade de visitar uma loja de departamentos enorme com diversas opções de produtos têxteis na região de Denizli. Finalmente em Éfeso, visita a um museu digital super moderno, onde a tecnologia leva direto para a era da deusa Ártemis com projeções imersivas lindíssimas. Saída de São Paulo: 23 de outubro a 2 de novembro de 2025.

Mulheres Preciosas em Dubai

Com bloqueio aéreo voando Emirates a partir de São Paulo, o roteiro de seis noites começa em Dubai, com uma aventura no deserto: um passeio em jipe 4x4 pelas dunas e um jantar em acampamento

beduíno, com direito a uma apresentação de dança do ventre e pintura de henna nas mãos. Ainda em Dubai, as viajantes poderão conhecer o Mercado do Ouro, o Mercado das Especiarias e o shopping Dubai Mall. Para completar a viagem, um dia inteiro de visita a Abu Dhabi, a “Manhattan do Médio Oriente” e capital dos Emirados Árabes Unidos. Saída de São Paulo: 1º de dezembro de 2025.

Mulheres Preciosas no Peru

Mais um roteiro com bloqueio aéreo saindo de São Paulo, desta vez para o Peru. A viagem de sete noites começa em Lima com uma super aula de ceviche e Pisco Sour, com direito a um avental personalizado com o nome da viajante. Ainda em Lima, o roteiro inclui visita ao Museu Larco, considerado um dos melhores do mundo. Já em Cusco, haverá visita a sítios arqueológicos como Sacsayhuaman e Qenqo, além de igrejas e mercados tradicionais. No Vale Sagrado, o roteiro inclui o Museu da Cultura Viva de Yucay, onde as viajantes poderão conhecer lhamas e alpacas, além de técnicas milenares de tingimento de tecido. O ponto alto é Machu Picchu, a enigmática cidade perdida dos incas, uma das 7 Maravilhas do Mundo. Saída de São Paulo: 20 de outubro de 2025.

Mulheres Preciosas em Portugal com hotéis Vila Galé: Lisboa e Alentejo

O roteiro de oito noites começa em Lisboa, com direito a um passeio gastronômico pelos bairros históricos. Depois, segue para a região do Alentejo, visitando Évora, Patrimônio da Unesco, com destaque para o Spa de Banhos Romanos. Na região, as viajantes irão vivenciar o artesanato tradicional, terão degustações em adega, farão visitas a vilarejos históricos e até a um shopping outlet. O roteiro termina com Sintra, Cabo da Roca e Cascais. O roteiro contará com hospedagem nos hotéis Vila Galé, que proporcionam experiências inesquecíveis, desde restaurantes gourmet até visitas a vinícolas, além de spas de classe mundial e piqueniques. Início da viagem em Lisboa: 24 de outubro de 2025.



Deep Dive Dubai – crédito DET



Capela dos Ossos – Évora



Denizli – Turquia – Crédito goturkiye



Cromleques de Almendres – Évora

www.abreutur.com.br

Turismo

Empresas
& Negócios

QUERMESSE DO MOSTEIRO DA LUZ COMEÇA NESTE SÁBADO COM SHOWS E QUADRILHAS

Festividade acontecerá aos sábados e domingos, das 15h às 22h, até 6 de julho.

Começa no próximo sábado, 31 de maio, um dos eventos mais tradicionais no período de festas juninas em São Paulo: a Quermesse do Mosteiro da Luz. A festividade no patrimônio cultural e religioso, que fica no coração da capital paulista, acontecerá aos finais de semana até 6 de julho, das 15h às 22h, repleta de gastronomia típica, atividades para toda a família, show ao vivo, quadrilhas típicas e inclusivas, entre outras atrações.

O Mosteiro da Luz é uma joia arquitetônica do século 18 construída com a técnica de taipa de pilão pelo próprio Frei Antônio de Sant'Anna Galvão, canonizado em 2007. Localizado a apenas 200 metros da estação Tiradentes do metrô, o local já é um ponto de referência para paulistanos e turistas, e a Quermesse adiciona uma camada extra de encanto a este espaço histórico.

A gastronomia será um capítulo à parte, com destaque para a tradicional macarronada preparada pelas monjas concepcionistas, o saboroso sanduíche de pernil

e uma variedade de quitutes juninos que não podem faltar, como canjica, pamonha, curau e bolo de milho. Os doces artesanais, feitos a partir de receitas centenárias preservadas pelas religiosas, são verdadeiras joias culinárias e um convite à degustação.

"A Quermesse do Mosteiro da Luz não é apenas um evento gastronômico, mas uma experiência cultural e de fé que atravessa gerações de paulistanos", ressalta Roberto Rabello, um dos idealizadores e organizador da festividade.

Os visitantes também terão a oportunidade de ter acesso às famosas "Pílulas de Frei Galvão", distribuídas no local e procuradas por milhares de fiéis anualmente por seu valor devocional.

A programação artística inclui quadrilhas típicas e inclusivas, apresentações culturais, concursos e espaços dedicados ao artesanato local, valorizando a produção regional.

Para a alegria das crianças, haverá um espaço exclusivo com brinquedos infláveis, oficinas e atividades recreativas, e o evento é pet friendly, permitindo que toda a família participe da festa, inclusive os animais de estimação.

No dia 31 de maio, uma das atrações confirmadas é o Grupo Acordeões em Seresta, que teve sua origem inspirada na Orquestra Sanfônica de São Paulo, em 1998. Seu repertório inclui da valsa ao baião, tango, xote, rumba e música italiana. Nesse dia, o palco estará sob o comando da comunicadora Cidinha Fernandes para animar o público com sua simpatia e voz marcante, além do jornalista Kitto Vieira, quem também apresentará a programação do sábado aos visitantes.

Já o domingo reserva dois shows: Banda Canto da Mata, grupo amazonense liderado por Alex Pontes e Mailzon Mendes que apresenta a força e a originalidade da cultura amazônica e tornou-se referência na cena musical do Boi-Bumbá, com mais de 30 anos de carreira; e Luciano Sabá, ex-vocalista e fundador do consagrado grupo de pagode Juventude S/A, que promete um show para o público reviver os grandes sucessos do estilo musical (<https://www.sampaingressos.com.br/quermesse+do+mosteiro+da+luz+2025?search=Quermesse>).



Búzios em Movimento: Turismo Esportivo Ganha Fôlego no Outono/Inverno

Quando o calor dá uma trégua e a natureza se mostra em seu esplendor mais sereno, Búzios convida moradores e visitantes a viverem o esporte com intensidade – entre trilhas, mar cristalino e vento perfeito para velejar.

Armação dos Búzios, a charmosa península da Região dos Lagos do Rio de Janeiro, vai muito além de seus dias ensolarados de verão. No outono e no inverno, o destino se revela ainda mais especial: com clima ameno, paisagens exuberantes e menos movimento nas praias, esse é o momento ideal para explorar uma vertente ainda pouco explorada por muitos turistas – o turismo esportivo.

E é justamente nessa estação que iniciativas como a da BZ Sports ganham protagonismo. Com atuação voltada para a prática e incentivo de esportes ao ar livre, a empresa oferece

atividades sob medida para quem busca aliar lazer, saúde e conexão com a natureza, tudo isso com a infraestrutura e o suporte profissional necessários para transformar cada experiência em algo memorável.

Com oito quilômetros de extensão banhados pelo Atlântico, Búzios abriga uma das raias náuticas mais perfeitas do Brasil. O cenário é tão privilegiado que atletas de todo o mundo costumam escolher a cidade como palco de treinamentos e competições. Mas não é preciso ser um esportista profissional para aproveitar (@bzsportsbuzios).

Inovatingua





alexsl_CANVA



A personalização extrema impulsionada pela inteligência artificial (IA) está redefinindo radicalmente a experiência do cliente no varejo.

Fernando Moulin (*)

As aplicações dessa nova fronteira tecnológica no e-commerce vêm transformando não apenas a forma como as empresas interagem com seus consumidores, mas também como operam internamente. Essa revolução vai muito além de recomendações básicas de produtos ou campanhas segmentadas; trata-se de criar jornadas únicas, adaptadas em tempo real às necessidades, comportamentos e até às emoções dos clientes.

A IA atua como um catalisador, integrando dados heterogêneos — desde históricos de compras e padrões de navegação até interações em redes sociais e métricas de engajamento — para construir perfis hiperdetalhados. Esses perfis permitem que as empresas antecipem desejos, resolvam problemas antes que surjam e ofereçam soluções tão específicas que muitas vezes parecem feitas sob medida para cada indivíduo.

No cerne dessa transformação está a capacidade da IA de processar volumes massivos de dados em velocidades impressionantes. Sistemas de machine learning analisam padrões de compra, identificam correlações entre produtos e preveem tendências de consumo — com uma precisão que supera métodos tradicionais.

Por exemplo, algoritmos de previsão de demanda não apenas consideram variáveis históricas, como sazonalidade, mas também incorporam dados em tempo real, como mudanças climáticas, eventos locais ou até conversas em redes sociais. Isso permite que varejistas ajustem estoques dinamicamente, reduzindo rupturas — um problema que custa bilhões anualmente — e minimizando excessos, que levam a descontos forçados e margens menores.

Empresas como a Amazon elevam essa eficiência a outro nível ao integrar estoques físicos e virtuais, usando sistemas de sensores em armazéns para rastrear produtos em tempo real e algoritmos que redirecionam pedidos para centros de distribuição mais próximos do cliente, acelerando a entrega e reduzindo custos logísticos.

Personalização extrema: Mercado Livre e Amazon

A personalização extrema também se manifesta na criação de vitrines digitais inteligentes. Plataformas como Mercado Livre e Amazon utilizam redes neurais para compor layouts de página exclusivos para cada usuário. Esses sistemas consideram não apenas o que o



ALLVISION CANVA

cliente comprou no passado, mas também como ele navega no site: tempo gasto em determinadas categorias, produtos adicionados ao carrinho e abandonados, e até a forma como rola a tela.

Se um usuário demonstra interesse em produtos sustentáveis, por exemplo, a IA pode priorizar itens eco-friendly em todas as suas interações, desde anúncios até e-mails personalizados. Essa abordagem é amplificada pela integração com sistemas de CRM, que agregam dados demográficos e informações de atendimento ao cliente, criando um perfil 360 graus. Bancos, como o Nubank, aplicam princípios similares: algoritmos analisam transações para detectar padrões de gastos incomuns — possíveis fraudes — e ao mesmo tempo sugerem produtos financeiros, como empréstimos ou investimentos, alinhados ao perfil de risco e aos objetivos do cliente.

A logística é outra área onde a IA redefine o varejo. Sistemas de roteirização inteligente, alimentados por aprendizado de reforço, otimizam rotas de entrega considerando tráfego, condições

climáticas e até preferências de horário do cliente. Empresas como a UPS já economizam milhões de dólares anualmente com essas tecnologias.

Além disso, sensores IoT (Internet das Coisas) em prateleiras físicas detectam quando um produto está prestes a acabar, acionando automaticamente reposições ou sugerindo alternativas aos clientes em lojas online. Essa integração entre lojas físicas e digitais é fundamental em modelos omnichannel, onde a IA garante que um cliente que visualize um produto no aplicativo possa encontrá-lo disponível na loja mais próxima, ou recebê-lo em casa no mesmo dia.

A gestão de fraudes é um exemplo menos óbvio, mas igualmente importante, de como a IA sustenta a personalização. Plataformas de e-commerce analisam milhares de variáveis por transação — desde a velocidade de digitação do cartão até o dispositivo utilizado — para identificar comportamentos suspeitos.

O Mercado Livre, por exemplo, emprega modelos que aprendem continuamente com tentativas de fraude malsucedidas, adaptando-se a novas táticas criminosas em questão de minutos. Essa proteção não apenas salvaguarda a empresa, mas também melhora a experiência do cliente, que não precisa enfrentar interrupções ou processos burocráticos para validar compras legítimas.

Porém, nem tudo são flores

No entanto, a personalização extrema também levanta questões éticas e operacionais. O uso de dados sensíveis, como localização em tempo real ou histórico de saúde (em casos de varejo farmacêutico, por exemplo), exige transparência e consentimento explícito. Regulamentações como a LGPD no Brasil e a GDPR na Europa forçam empresas a equilibrarem inovação com privacidade (ainda que muitas tentem encontrar “jeitinhos”). Além disso, há o risco de “sobrepersonalização”, onde o excesso de recomendações específicas pode paradoxalmente reduzir a descoberta de novos produtos, limitando a exposição do cliente a itens fora de sua bolha algorítmica. Empresas líderes contornam isso introduzindo elementos de aleatoriedade controlada em seus algoritmos, simulando a serendipidade de uma loja física ou como é composta uma playlist sugerida no Spotify.

Olhando para o futuro, a fronteira da personalização extrema inclui tecnologias como realidade aumentada (RA) para experimentação virtual de produtos — imagine provar roupas digitalmente com um avatar que replica suas medidas exatas — ou assistentes de IA que negociam preços em tempo real com base na demanda individual e na disposição de pagar. Sistemas de edge computing permitirão processamento de dados diretamente em dispositivos como smartphones ou caixas inteligentes, reduzindo latência e aumentando a responsividade. Além disso, a IA generativa já está sendo usada para criar descrições de produtos, campanhas de marketing, respostas a feedbacks de clientes e até embalagens personalizadas, escalando a customização para níveis antes impraticáveis.

Desse modo, a personalização extrema não é um luxo, mas uma necessidade em um mercado onde os clientes esperam ser entendidos como indivíduos únicos e no qual a concorrência é global e absolutamente implacável. A inteligência artificial, ao unir eficiência operacional e profundidade analítica, permite que o varejo transcenda a transação comercial para se tornar uma relação contínua e adaptativa, única. Desde a previsão de demanda até a entrega na porta do cliente, cada elo da cadeia é potencializado por algoritmos que aprendem, preveem e personalizam.

O desafio, agora, é garantir que essa revolução seja inclusiva, ética e, acima de tudo, humana — afinal, mesmo a tecnologia mais avançada deve servir para aproximar, e não alienar, pessoas.

(*) Partner da Sponsorb - E-mail: fernandomoulin@nbpress.com.br.



MEMORWORKS CANVA